

# Entidade de ex-secretário já

Agora, 17/12/2009

# recebeu R\$ 2 milhões

## ENTENDA O CASO

Prefeitura reservou dinheiro para pagar entidade antes mesmo de assinar contrato. Após rubrica, organização já recebeu mais de R\$ 2 milhões. Veja como foi feita a divisão do dinheiro:

### 29.out

Prefeitura reserva R\$ 3,256 milhões do Orçamento para pagar os serviços do labas

Empenho de 11/10/2009 a 10/11/2009 em R\$												
Prefeitura do Município de São Paulo - 2009 Extra de Empenho por Fornecedor												
Destinatário: Todos Orgão: Todos Unidade: Todos COC: 06.692.823-0001-78 LABAS - INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE												
Data	Nº Anco	Nº Processo	Org. Junkt	Documentação	Hist.	Empenho	Cancelado	Liquidado	Pago	Dev. Pago	Liq. Pagar	Sic. Pagar
29/10/2009	06.692.823-0001-78	10	10	PROCESSO - SAÚDE-AMAs	100	1.076.765,30	0,00	901.641,62	901.641,62	0,00	1.076.765,30	0,00
29/10/2009	06.692.823-0001-78	10	10	PROCESSO - SAÚDE-AMAs	100	597.029,50	0,00	0,00	0,00	0,00	597.029,50	0,00
29/10/2009	06.692.823-0001-78	10	10	PROCESSO - SAÚDE-AMAs	100	1.673.794,80	0,00	901.641,62	901.641,62	0,00	1.673.794,80	0,00
Totais						3.256.520,64	0,00	2.181.312,84	2.181.312,84	0,00	3.256.520,64	0,00

### 10.nov

Secretário Januario Montone assina contrato com Luciano Artioli Moreira, presidente do labas, que passa a ser responsável pela administração das quatro primeiras AMAs Sorriso da capital. Por um ano, a entidade receberia R\$ 15,8 milhões

### Divisão do pagamento

R\$ 901.641,62  
Custeio (manutenção e pagamento de salários)

R\$ 682.725,84  
Equipamentos

R\$ 597.029,50  
Reformas

Prefeitura do Município de São Paulo - 2009 Extra de Empenho										
Empenho: 10837 - 2009 Fornecedor: 09.932.823-0001-78										
Empenho Estimado: 133 LABAS - INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE										
Data: 22/10/2009										
Telefone: SAUDE										
Orgão/Unidade: 10 10 Gabinete do Secretário										
Programática: 10.302.0302.4.103 Oper. Manut. Unidades Hospitalares, Pronto Socorro e Pronto Atendimento										
Conta Despesa: 33993300 00 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
Solução: 1 - PROCESSO SMS-AMA SORRISO										
Licitação: 1 Lic 0699190										
História: 1 1008 Cadastro de Empenho										
SubElementos/Item: 00 04 Serviço Administrativo										
Nº Reserva: 05765 Valor da Reserva: 1.576.765,30 Saldo Reserva: 0,00										
Data: 24/11/2009										
Transação: 11/2009										
Número: 234899										
Documentação: 11										
Nº Processo: 2009-0339550-7										
Valor: 901.641,62										
Valor Liquidado: 0,00										
Valor Pago: 901.641,62										
Valor Devolvido: 0,00										
Saldo a Liquidar: 1.075.128,80										
Saldo a Pagar: 0,00										

Valor Pago : 901.641,62

### 10.dez

labas retira o pagamento, que representa 13,8% do valor total do contrato. A parcela de R\$ 901 mil é referente a custeio das unidades, que ainda não estão em funcionamento

### 14.dez

Secretaria Municipal da Saúde suspende contrato após ser informada pelo Agora que Ailton de Lima Ribeiro, ex-secretário-adjunto da pasta faz parte da diretoria do labas

### Anteontem

- Prefeito Gilberto Kassab (DEM) cancela contrato com o labas e solicita novo plano à secretaria para a inauguração e a gestão das unidades
- Ministério Público Estadual abre investigação para apurar ligação de ex-secretário com organização escolhida pela prefeitura sem licitação

## CONTRATO FOI CANCELADO POR KASSAB, MAS O INSTITUTO QUE COMANDARIA REDE ODONTOLÓGICA JÁ RECEBEU O REPASSE. PROMOTORIA QUER O DINHEIRO DE VOLTA

A prefeitura já pagou mais de R\$ 2 milhões à entidade que faria a administração do atendimento odontológico da capital e teve o contrato cancelado pela gestão Gilberto Kassab (DEM) nesta semana após denúncia do Agora. O Ministério Público Estadual, que apura o caso, pede a devolução do dinheiro.

O acordo foi desfeito após a Secretaria Municipal da Saúde ser informada pela reportagem que um dos diretores da entidade é Ailton de Lima Ribeiro, que foi secretário-adjunto da pasta por três anos e meio. A gestão alega que foi surpreendida com o fato, que, segundo o prefeito, agora é "assunto encerrado". A secretaria terá de providenciar um novo plano estratégico para que as quatro primeiras AMAs Sorriso possam ser inauguradas. O labas (Instituto de Atenção Básica à Saúde) não é mais opção, de acordo com Kassab.

Dados do SEO (Sistema de Execução Orçamentária), no entanto, mostram que a prefeitura já pagou R\$ 2,18 milhões ao instituto —o contrato cancelado era de R\$ 15,8 milhões. O valor, segundo os extratos de empenho, são referentes a custos de reformas, equipamentos e manutenção, além de contratação de pessoal. Nenhuma das AMAs, porém, está em funcionamento.

O sistema de execução também revela que a prefeitura reservou verba do Orçamento para o cumprimento do contrato antes mesmo dele ser assinado. O empenho (reserva

foi feito no dia 29 de outubro, no valor de R\$ 3.256.520,64. O contrato, entre a prefeitura e o labas, foi assinado no dia 10 de novembro.

Para o promotor de Justiça Arthur Pinto Filho, os dados devem ser devidamente apurados. "Se for verdadeira a informação, há um grave problema. Justamente porque não se pode fazer repasse de verba pública antes de o contrato ser assinado. E o pior: ao que se sabe, a organização não prestou serviço público nenhum, devendo devolver o dinheiro para a prefeitura imediatamente", disse o responsável pela Promotoria de Saúde Pública. O Ministério Público Estadual já investiga a participação do ex-secretário-adjunto na escolha do labas como entidade responsável pelo comando das AMAs Sorriso.

Um inquérito civil foi instaurado após reportagem publicada na última terça-feira. Pinto Filho vai convocar os responsáveis pelo contrato —entre eles o secretário municipal da Saúde, Januario Montone— para constatar se, de fato, a prefeitura não sabia que Lima é um dos diretores do labas.

A vereadora Juliana Cardoso (PT), presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vê indícios de superfaturamento. "É um absurdo esse valor ter sido pago antes de se assinar o contrato". A parlamentar fez ontem uma representação no Ministério Público para pedir investigação sobre os valores e a execução dos repasses públicos. (Adriana Ferraz e BR)

## RESPOSTA

# Secretaria nega desperdício

A Secretaria Municipal da Saúde informou ontem que não houve desperdício de recursos durante o período de vigência do contrato com o labas. Segundo a pasta, o repasse foi feito para despesas que somam custeio, reformas e equipamentos.

"No caso das reformas, por exemplo, os recursos foram devidamente aplicados. As-

sim, não houve, em hipótese alguma, desperdício de recursos públicos, já que a verba foi efetivamente utilizada nas unidades. O dinheiro gasto e não comprometido poderá ser devolvido, conforme orientação jurídica."

Sobre a reserva de verba, a prefeitura informou que se trata de um procedimento de rotina. "É legalmente esta-

belecido e define a emissão de empenho antecipadamente de valor referente ao contrato que será estabelecido, para todo período no ano fiscal vigente." O valor se refere ao meses de novembro e dezembro.

A secretaria reiterou que desconhecia a informação de que Ailton de Lima Ribeiro é um dos diretores do labas. A

pasta informou que os contratos feitos com as organizações sociais não tem "caráter comercial". A escolha da entidade teve como base o fato de que a instituição dispõe de um grupo de profissionais experientes. O labas disse que atenderá qualquer solicitação oficial. Ribeiro nega ter participado do processo de escolha da entidade. (AdF)